Exmos Senhores,

Em cumprimento das disposições legais, nomeadamente o artº 42º da Lei 50/2012 de 31 de Agosto, vem a Gerência apresentar ao Município de Vila Nova de Foz Côa Instrumentos de Gestão Previsional previstos nas alíneas a) b) e c) do articulado acima referido, para o exercício de 2016.
A empresa é participada pela FOZCÔAINVEST – Energia, Turismo e Serviços, E.M. com uma quota de 56% e pela Aproveitamento Hídrico Val da Rovinhosa, Lda., com uma quota de 44%.
A atividade da empresa é a produção de energia elétrica de origem hídrica através da exploração da Mini-hídrica do Catapereiro.

Plano anual de atividades:
Continuando com a atividade do objeto social da sociedade, produção de energia elétrica de origem hídrica, para o ano de 2016 prevemos efetuar pequenas reparações quer de manutenção quer de modernização.
O suporte para a elaboração dos Instrumentos de Gestão Previsional baseiam-se em quantitativos e acontecimentos ocorridos quer em anos anteriores quer no decurso do ano de 2015.
Dado que a atividade da empresa é a produção de energia elétrica de origem hídrica, esperamos que os níveis de pluviosidade aumentem em relação ao que tem sido o ano de 2015, pois isso permitirá que a empresa obtenha os meios suficientes para satisfazer as suas necessidades com o custo da dívida e para gerir o seu orçamento anual.

Orçamento anual de investimento:
Como decorre do atrás exposto não há previsão de qualquer investimento novo a realizar durante o ano de 2016, mas sim pequenas reparações.

Orçamento anual de Exploração

Ganhos financeiros
Esta rubrica corresponde a prestação de serviços relativos à venda de energia elétrica à EDP.

Orçamento de Gastos:

Gastos de exploração
Fornecimentos e serviços externos
Esta rubrica corresponde ao fornecimento de serviços externos tais como:

- Trabalhos especializados (Custos de supervisão WHS, contabilidade, Revisor Oficial de Contas, LNEC, Técnico responsável da Barragem)
- Eletricidade
- Seguros
- Serviços bancários
- Comunicações
- Viaturas
- Conservação e reparação.

Custos com Pessoal
Esta rubrica corresponde às despesas efetuadas com o pessoal tais como, vencimentos, subsídios de férias e natal, subsídio de alimentação, segurança social e seguro de acidentes de trabalho.

Gastos financeiros
Esta rubrica está relacionada com a amortização de capital e o pagamento de juros relativo ao empréstimo da CGD.

Este mapa tem como pressupostos de elaboração que a receita prevista é recebida e os gastos que são despesa são pagos.
Não está refletido no mapa qualquer pagamento de impostos.

Balanço previsional
Não elaboramos um Balanço previsional, pois as variações patrimoniais a ocorrer em 2016, estão dependente de incertezas e fatores externos, que não controlamos, como decorre do atrás exposto.

Vila Nova de Foz Côa, 11 de dezembro de 2015

A Gerência,

Eng.º João Carlos Ilari de Mattos Parreira

Carlos Alberto Pais Direito

Ribeira da Teja - Produção de Energia Eléctrica, E.M., Lda.

	2016	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Produção média estimada	**1 484 239,10**	250 518,20	204 144,09	296 073,90	156 538,67	82 647,00	4 791,92	958,30			961,87	141 893,63	345 711,50
Total de Receitas	**1 484 239,10**	**250 518,20**	**204 144,09**	**296 073,90**	**156 538,67**	**82 647,00**	**4 791,92**	**958,30**			**961,87**	**141 893,63**	**345 711,50**
Custos Operacionais	**216 477,02**	**67 182,55**	**18 491,32**	**14 249,22**	**10 063,16**	**7 846,41**	**43 439,06**	**5 395,75**	**5 367,00**	**5 367,00**	**5 395,86**	**9 623,81**	**24 055,89**
Custo de Supervisão WHS	44 527,17	7 515,55	6 124,32	8 882,22	4 696,16	2 479,41	143,76	28,75			28,86	4 256,81	10 371,34
Contabilidade	6 981,00	537,00	537,00	537,00	537,00	537,00	537,00	537,00	537,00	537,00	537,00	537,00	1 074,00
Revisor Oficial de Contas	4 800,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00
Eléctricidade	15 000,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00
Viaturas	1 660,00	138,33	138,33	138,33	138,33	138,33	138,33	138,33	138,33	138,33	138,33	138,33	138,33
Comunicações	500,00	41,67	41,67	41,67	41,67	41,67	41,67	41,67	41,67	41,67	41,67	41,67	41,67
Seguros	38 708,85						37 928,30						780,55
Serviços Bancários	2 000,00	166,67	166,67	166,67	166,67	166,67	166,67	166,67	166,67	166,67	166,67	166,67	166,67
Pessoal	16 000,00	1 333,33	1 333,33	1 333,33	1 333,33	1 333,33	1 333,33	1 333,33	1 333,33	1 333,33	1 333,33	1 333,33	1 333,33
LNEK	14 000,00	7 000,00											7 000,00
Eng. Vieira Garcia_Técnico responsável da Barragem	7 000,00		7 000,00										
Outros	18 000,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00
Proteção nova de interligação que suporte a corrente de magnetização do TP	4 000,00	4 000,00											
Automatização da regulação de tensão nos 6 kV	13 000,00	13 000,00											
Inspecção geral do interior da conduta de adução.	1 500,00	1 500,00											
Reparação de ventosa e válvulas de descarga de fundo, da conduta de adução	800,00	800,00											
Alteração da ensecadeira da descarga de fundo (c/ atuador mecânico)	18 000,00	18 000,00											
Reparação de alguns drenos no interior da Barragem.	500,00	500,00											
Revisão das bombas elevatórias da Barragem.	500,00	500,00											
Reparação dos injectores do Grupo Nº1	9 000,00	9 000,00											
EBITDA	**1 267 762,07**	**183 335,66**	**185 652,77**	**281 824,69**	**146 475,51**	**74 800,59**	**-38 647,13**	**-4 437,45**	**-5 367,00**	**-5 367,00**	**-4 433,98**	**132 269,82**	**321 655,60**

		2016	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Custos Financeiros														
Empréstimo CGD	2 244 590,53													
Capital	187 049,21	374 098,42		187 049,21						187 049,21				
Juros		71 658,64		37 574,86						34 083,78				
Total		**445 757,06**		**224 624,08**						**221 132,99**				

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

1. Para os efeitos do artigo 25.º, alínea j) da Lei 50/2012, de 31 de Agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2016, da Ribeira da Teja – Produção de Energia Electrica E. M, Lda. consistindo: no Plano anual de actividades, Orçamento anual de investimentos, Orçamento anual de exploração, Orçamento anual de tesouraria.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Gerência a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

4. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

a) Principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
- a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a apresentação da informação previsional;

b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

5. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

Parecer

7. Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela empresa.

8. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Ênfases

Não nos foi submetido para apreciação o Balanço previsional, nem qualquer plano plurianual de actividade.

Lamego, 18 de Dezembro de 2015

Em representação da SROC

Dr José Alberto Lima, ROC 1075